



PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

HISTÓRICO DO PROGRAMA:

O Programa de Pós-Graduação em Linguística (UNEMAT/Cáceres), aprovado e reconhecido na 108ª Reunião do Conselho Técnico Científico da CAPES, ocorrida nos dias 26 a 28 de maio de 2009, desde seu início, teve entre suas metas principais uma formação de excelência de professores e pesquisadores a partir de políticas e ações cujo norte seja a qualificação em amplo aspecto. Em 2015, a aprovação do APCN para a abertura do Curso de Doutorado em Linguística, na 158ª Reunião do Conselho Técnico Científico da CAPES, ocorrida nos dias 11 a 15 de maio de 2015, representou o reconhecimento do trabalho que já havia sido realizado nos 5 anos anteriores. Com a abertura do Doutorado, o Programa ratificou o compromisso do PPGL com as suas metas. Como metas já conquistadas, destacamos: (i) o aumento no número de grupos e de projetos de pesquisa; (ii) o aumento no número de bolsas concedidas a alunos de mestrado e de doutorado por agências de fomento à pesquisa (CNPq, FAPEMAT e CAPES), (iii) a integração de docentes que atuam em diversos campos e (iv) a elevação da qualificação do corpo docente com estágios de pós-doutorado realizados no Brasil e no exterior; (v) a forte inserção social dos docentes e (vi) o crescente número de egressos que se destacam por apresentar vínculo profissional aderente ao perfil do Programa.

Entretanto, o Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) tem ciência de que a busca pela excelência implica autoavaliar-se. Para tanto, propõe, nesse Projeto de Autoavaliação, estratégias, métodos, instrumentos e cronograma que alcançam discentes, docentes, equipe técnica, egressos e administração superior, e por isso exigem o compromisso de todos que, direta ou indiretamente, se ligam ao PPGL da UNEMAT.

A autoavaliação deve ocorrer à luz da Missão e dos Objetivos do Programa. Todas as dimensões a serem avaliadas devem aferir se estão sendo cumpridos os Objetivos para que, em última instância, cumpra-se a Missão do Programa.

MISSÃO DO PROGRAMA:

É formar mestres e doutores significativamente qualificados na área de Estudos de Processos Linguísticos para exercer atividades de docência no Ensino Superior e para propor e conduzir, no âmbito de instituições voltadas à pesquisa científica, projetos de pesquisa fundamentados em princípios teórico-metodológicos.

OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- I. Formar pesquisadores, docentes e profissionais com amplo domínio dos estudos linguísticos para o magistério superior, público e/ou privado, dentro de cada linha de pesquisa do PPGL;
- II. Possibilitar ao pós-graduando condições para o desenvolvimento de estudos que, através das linhas de pesquisa do PPGL, corroborem para o domínio dos instrumentos conceituais e metodológicos da Linguística;



- III. Promover pesquisas que desenvolvam os estudos linguísticos, contribuindo para a qualidade do Ensino Básico e para a investigação de problemas de interesse regional e nacional;
- IV. Desenvolver atividades de ensino e pesquisa, possibilitando a organização de núcleos temáticos e projetos de pesquisa em torno de questões relativas ao estudo da linguagem e das línguas naturais articulados com a cognição, a história, a cultura e as instituições;
- V. Promover a integração do pós-graduando com outras IES, através de missões de estudo e de bolsas-sanduíche;
- VI. Promover redes de cooperação e de pesquisa entre os docentes do PPGL e de outras IES do país e do exterior, de forma a ampliar a autonomia e a qualidade dos conhecimentos já produzidos localmente;
- VII. Promover a divulgação de conhecimento científico em âmbito regional e nacional através de cursos, conferências, palestras e da publicação em revistas, livros e outros meios de divulgação científica ou técnica.

O ESTÁGIO ATUAL DO PROGRAMA:

O PPGL está sediado na Cidade Universitária do Campus de Cáceres, especificamente no Bloco de Educação e Linguagem. O Programa, que nasceu de um projeto institucional que visa estabelecer importantes centros de ensino aliados à pesquisa na fronteira oeste do Brasil, é o único que oferta os Cursos de Mestrado e de Doutorado em Linguística com reconhecimento da CAPES na fronteira oeste do Brasil.

O Curso de Mestrado em Linguística foi aprovado na 108ª Reunião do CTC/CAPES, em maio/2009, e Curso de Doutorado em Linguística foi aprovado na 158ª Reunião do CTC/CAPES, em maio/ 2015. O Programa funcionou até 2020 com 1 Área de Concentração, 5 Linhas de Pesquisa e 24 docentes permanentes. Retomando-se, aqui, Área de Concentração, que é o “Estudo de Processos Linguísticos”, e as Linhas de Pesquisa, quais sejam “Estudo de Processos Discursivos”, “Estudo de Processos de Significação”, “Estudos de Processos de Variação e Mudança”, “Estudo de Processos de Práticas Sociais da Linguagem”, “Estudo de Processos Descritivos, de Análise e de Documentação de Línguas Indígenas”, conclui-se que tanto a área de concentração quanto as linhas do PPGL estão articuladas com a área estratégica Linguística, Letras e Artes da UNEMAT, conforme descrita no Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *Strictu Senso* da UNEMAT.

O Programa, que obteve a nota 4 na última avaliação da CAPES, tem buscado a sua consolidação no quadriênio 2017-2021. Para tanto, investiu na qualificação dos seus docentes (atualmente 14 dos 24 permanentes já fizeram pelo menos 1 estágio de pós-doutorado) e na ampliação tanto da quantidade quanto da qualidade da produção intelectual discente e docente, através da valorização da publicação em co-autoria. Está assegurada a autoria dos docentes e dos discentes em artigos publicados tanto por periódicos de excelência nacional (B1 e B2) quanto por periódicos de média relevância em contexto nacional (B3 e B4). Destacam-se a aderência das Linhas de Pesquisa e da Estrutura Curricular com a Área de Concentração, assim como a coerência dos projetos e dos trabalhos de conclusão com as linhas e com a área de concentração. O Programa também se destaca pela sua inserção social em âmbito local, regional e nacional.



O PPGL se enquadra naquele grupo dos Programas da UNEMAT com mestrado e doutorado nível 4 que buscam se consolidar e, com isso, obter o conceito 5 na avaliação da CAPES. Segundo o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *Strictu Sensu* da UNEMAT, esses programas “possuem corpos docentes permanentes qualificados e com crescente produção científica, com total condições de manter ações no nível exigido aos programas consolidados. Nessa direção, os cursos que integram os programas institucionais em níveis de mestrado/doutorado têm área ou áreas de concentração muito bem definidas e investem na manutenção da consolidação de suas linhas de pesquisa, bem como na internacionalização de suas atividades científicas, tendo como resultado o aumento da publicação dos resultados das pesquisas das Dissertações e Teses em artigos nos extratos superiores. Os discentes de mestrado e, sobretudo, os de doutorado devem também manter a produção científica nos extratos superiores, conforme Qualis/Capes”.

CRIAÇÃO DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA:

Foi criada uma comissão composta por representantes de todas as linhas, representantes discentes, representante técnico, coordenador do PPGL e representante da Administração Superior. A comissão responsável pela elaboração do projeto de autoavaliação do programa foi composta pelos seguintes participantes:

Representantes docentes das Linhas:

Marcos Luiz Cumpri
Jocineide Macedo Karim
Paulo Cesar Tafarello
Elizangela Costa
Ana Maria Di Renzo
Monica Cruz

Representantes discentes:

Fátima Grazielle de Souza
Isael da Silva Sousa
Lucas Alvares
Francineli Cezarina Lara
Lucas Álvares

Representante técnico:

Douglas Ehle Nodari

Coordenador do PPGL:

Abano Dalla Pria

Representante da Administração Superior (Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação):

Wolber Sebastião Inácio



AVALIAÇÃO EXTERNA CAPES:

O programa obteve a nota 4 em 2015, na avaliação da CAPES, quando também foi aprovado o APCN do Doutorado. Foi positiva para o Programa a avaliação realizada pela CAPES se se considera a Ficha de Recomendação utilizada pela CAPES para a avaliação de Programas, no quadriênio 2013-2016. A Ficha contemplou cinco dimensões: 1. Proposta do Programa; 2. Corpo Docente; 3. Corpo discente, teses e dissertações; 4. Produção intelectual; 5. Inserção Social. A primeira e a última dimensões avaliaram 3 itens cada. As demais dimensões avaliaram 4 itens cada. No total, foram avaliados 17 itens. Ressalte-se que o Programa obteve o conceito “bom” em 2 itens (12% da avaliação), “muito bom” em 12 itens (70% da avaliação) e “regular” em 3 itens (18% da avaliação). O Programa ficou bem avaliado, tendo obtido os conceitos “bom” e “muito bom”, em 82% da avaliação. Por fim, o Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa foi: 1. Proposta do Programa: “muito bom”; 2. Corpo Docente: “bom”; 3. Corpo discente, teses e dissertações: “muito bom”; 4. Produção intelectual: “muito bom”; 5. Inserção Social: “muito bom”.

AUTOAVALIAÇÃO: CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS:

A autoavaliação é um processo. Como tal, deve ter uma dimensão formativa e estratégica quanto às oportunidades colocadas pela conjuntura social, política, cultural, científica, e assim por diante. Os resultados da avaliação da CAPES subsidiam a autoavaliação do Programa. A autoavaliação é um processo focado na análise interna quanto ao modo como o Programa funciona e aos resultados que tem obtido. A quantificação não é o fundamento da autoavaliação. Os agentes de autoavaliação são aqueles envolvidos com o processo. Eles planejam, conduzem, implementam e analisam os resultados. Alguns princípios devem estar presentes em todo o processo de autoavaliação. São eles: ética, espírito de coletividade, espírito de sociedade, transparência, participação, compromisso com a qualidade do processo, respeito às diferenças e caráter formativo. Esse foi o ponto de partida para a comissão definir os objetivos, as estratégias, os métodos, os instrumentos e o cronograma da autoavaliação do Programa.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO:

São objetivos da autoavaliação:

- (i) monitorar a qualidade do Programa: seu processo formativo, a produção intelectual, seu impacto social, suas redes de relações, sua capacidade de inovação, sua coesão interna;
- (ii) identificar pontos fortes, pontos deficientes, pontos problemáticos e delinear perspectivas futuras (desafios) do Programa e
- (iii) integrar todos os atores de modo a avançar na qualidade.

ESTRATÉGIAS:

- Afunilamento do escopo da autoavaliação
- Determinação das atividades específicas de cada membro da equipe técnica.



- Redação e divulgação do Projeto interno de autoavaliação do PPGL.
- Levantamento e ampliação de ações de autoavaliação já conhecidas dos envolvidos no processo.

MÉTODOS:

- Seminários para apresentar de metas, resultados parciais e problemas encontrados na autoavaliação do Programa.
- Análise e implementação das diretrizes elencadas nos seminários
- Elaboração de relatórios.
- Divulgação de resultados já sistematizados em eventos internos da instituição.

INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO:

Aplicação de questionários semestrais em que se identifiquem de que modo pode-se avançar em relação à/ao:

- I. produção discente, sobretudo a publicação de produtos em parceria entre orientador e orientando ou entre os professores ou entre os discentes;
- II. integração com a graduação, sobretudo na participação dos docentes do PPGL em projetos em desenvolvimento pelas licenciaturas;
- III. formação discente preocupada com a função docente em IES brasileiras;
- IV. dedicação docente concernente com a interlocução com outros pesquisadores e com ações de impacto social relevante;
- V. produção docente, sobretudo no aumento de publicações em periódicos de Qualis A1 a A2;
- VI. distribuição de atividades de pesquisa, orientação e ensino entre os docentes permanentes;
- VII. distribuição de docentes nas linhas de pesquisa e nas orientações das teses e dissertações entre os orientadores;
- VIII. internacionalização, com vistas à ampliação dos acordos de cooperação com instituições estrangeiras;
- IX. Infraestrutura, com a finalização do Centro Integrado de Pesquisas em Educação e Linguagem (CINPEL);
- X. incentivo e reconhecimento com vistas à obtenção de bolsa de produtividade/CNPq;
- XI. reconhecimento científico no Brasil e no exterior, cujo resultado seja a ampliação e a consolidação da cooperação nacional e internacional e da inserção social do Programa.

CRONOGRAMA:

- **Período:** 2º semestre de 2021. **Descrição da etapa:** Elaboração da proposta e de um primeiro questionário. **Envolvidos:** Grupo de trabalho. **Instrumentos:** Reuniões on line pelo Google meet.
- **Período:** 1º semestre de 2022. **Descrição da etapa:** Elaboração da proposta e de um primeiro questionário. **Envolvidos:** Grupo de trabalho e comunidade acadêmica. **Instrumentos:** Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- **Período:** 2º semestre de 2022. **Descrição da etapa:** Análise crítica das respostas do questionário. **Envolvidos:** Grupo de trabalho. **Instrumentos:** Reuniões presenciais.



- **Período:** 1º semestre de 2023. **Descrição da etapa:** 1º seminário de autoavaliação do PPGL/Unemat. **Envolvidos:** Grupo de trabalho e comunidade acadêmica. **Instrumentos:** Apresentações orais e de banners.

- **Período:** 2º semestre de 2023. **Descrição da etapa:** Análise dos primeiros resultados e proposição de novos desdobramentos da autoavaliações. **Envolvidos:** Grupo de trabalho. **Instrumentos:** Reuniões presenciais.

RECURSOS:

Os recursos financeiros que se fizerem necessários serão oriundos da verba disponibilizada pela PRPPG para custeio do Programa.

GRUPO DE TRABALHO:

O grupo de trabalho que deverá implementar e conduzir o processo de autoavaliação será constituído dos seguintes membros:

- Coordenador do Programa
- Representantes docentes das Linhas: 1 docente de cada Linha de Pesquisa indicado, em consenso, pelos demais docentes da sua respectiva Linha.
- Representantes discentes: 1 discente de cada Linha de Pesquisa indicado, em consenso, pelos demais discentes.
- Representante técnico: O secretário do Programa.
- Representante da Administração Superior: o Diretor de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPPG.

A indicação dos nomes do Grupo de Trabalho deverá ocorrer antes que se iniciem os períodos definidos no Cronograma.

FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DA PROPOSTA E DOS RESULTADOS:

A proposta de autoavaliação e os seus resultados terão acesso livre e irrestrito disponível na aba “Autoavaliação”, na página do Programa.

MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS:

Para que se verifique o uso dos resultados serão realizadas reuniões semestrais em que se apresentarão os avanços e o que ainda houver de necessidade de melhoria.

BIBLIOGRAFIA

CAPES. Grupo de Trabalho: Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior MEC/CAPES, 2019.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM LINGUÍSTICA



CREMA, Maria Celina as Silva. A Questão da Avaliação na Universidade: Subsídios e Parâmetros. Avaliação Revista RAIES, ano 1, n.2, dez/96, p. 49-52.

DIAS SOBRINHO, José; BALSAN, Newton César (orgs). Avaliação Institucional: teorias e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos. Avaliação Institucional: a experiência da UNEMAT: entrelaçando as vozes e tecendo os fios do silêncio. Porto Alegre: UFRGS, 2002.